



## NOTA TÉCNICA

# DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA CAFEICULTURA EM SERGIPE – CENSO DO CAFÉ 2025



SECRETARIA DE  
ESTADO DA AGRICULTURA,  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO E DA PESCA



**GOVERNO DE SERGIPE****GOVERNADOR**

FÁBIO MITIDIERI

**VICE-GOVERNADOR**

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE****DIRETOR PRESIDENTE**

GILSON DOS ANJOS SILVA

**DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA**

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

**DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL**

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

**DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA**

MARCELO SILVA DOS SANTOS

**Equipe Técnica Responsável:**

Eng<sup>a</sup> Agrônoma Maria Cleusa Guimarães

Eng<sup>a</sup> Agrônoma Karine Araújo Medeiros

Eng<sup>o</sup> Agrônoma Eduardo Cabral Barreto

**Assunto:** Diagnóstico preliminar da cafeicultura em Sergipe – Censo do Café 2025

**Órgão:** Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – EMDAGRO

**Ano:** 2025

### 1. INTRODUÇÃO

A Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), através da sua Diretoria de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa, realizou, no ano de 2025, o Censo da Cafeicultura no Estado de Sergipe, com o objetivo de identificar áreas com ocorrência de plantio de café e levantar informações técnicas sobre a situação atual da cultura no estado, considerando a ausência de registros oficiais de produção nas estatísticas agrícolas.

A presente Nota Técnica tem por finalidade sistematizar os principais resultados do levantamento, apresentar um diagnóstico preliminar da atividade e subsidiar a formulação de políticas públicas, ações de assistência técnica, capacitação e incentivo à cadeia produtiva do café em Sergipe.

### 2. OBJETIVO

Identificar os municípios com ocorrência de plantio de café, quantificar de forma estimada as áreas implantadas e caracterizar o perfil produtivo dos cafeicultores, com vistas a subsidiar:

- A formulação de políticas públicas de apoio à cafeicultura;
- A estruturação de ações de assistência técnica e extensão rural;
- O planejamento de capacitação de técnicos e produtores;
- A implantação de Unidades Demonstrativas de Café;
- O fortalecimento da cadeia produtiva do café no Estado de Sergipe.

### 3. METODOLOGIA

O levantamento foi realizado por meio da metodologia de amostragem por **“bola de neve”**, na qual produtores inicialmente identificados indicaram outros agricultores com perfil semelhante, possibilitando a ampliação da amostra.

O trabalho de campo foi executado por duas técnicas da EMDAGRO, ao longo de um período de três meses, contemplando visitas técnicas, entrevistas com

produtores e registro de informações sobre área, número de plantas, idade das lavouras, variedades, manejo, assistência técnica, irrigação e comercialização.

#### 4. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O censo abrangeu 17 municípios do Estado de Sergipe:

Estância, São Cristóvão, Santa Luzia do Itanhy, Nossa Senhora do Socorro, Japoatã, Simão Dias, Cristinápolis, Cumbe, Itaporanga, Moita Bonita, Itabaiana, Riachão do Dantas, Pirambu, Umbaúba, Salgado, Pedrinhas e Lagarto.



## 5. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO

### 5.1 Perfil das Propriedades e Área

Foram visitadas **37 propriedades rurais**, totalizando **20.748 mudas/plantas de café**, com área estimada de **20,74 hectares**, considerando espaçamento médio de 5 x 2 metros. Predominam pequenas propriedades rurais.

### 5.2 Estrutura dos Plantios

Distribuição dos produtores conforme número de mudas:



### 5.3 Idade das Lavouras

As lavouras apresentam grande variação etária, desde plantios recentes (com poucos meses) até áreas com até **04 anos de idade**, com predominância de plantios em fase inicial de produção.

### 5.4 Espécies e Variedades

Quase a totalidade das lavouras é composta por **Coffea arabica**, predominantemente das variedades **Catuai Amarelo e Catuai Vermelho**. As mudas foram adquiridas, em sua maioria, junto a produtor do município de **Itaporanga d'Ajuda**.

### 5.5 Assistência Técnica e Manejo

Verificou-se que **nenhum dos produtores conta com assistência técnica específica para a cultura do café** por parte de órgãos públicos ou privados. As

áreas, em geral, não recebem os tratos culturais adequados, sendo os poucos manejos realizados pelos próprios produtores e seus familiares.

### 5.6 Irrigação

A grande maioria das propriedades **não possui sistema de irrigação**, o que compromete o potencial produtivo da cultura, especialmente em períodos de déficit hídrico.

### 5.7 Comercialização

Apenas **um produtor realiza comercialização da produção**, de forma informal, com envio do café para o estado de São Paulo.

## 6. DIAGNÓSTICO TÉCNICO PRELIMINAR

- A cafeicultura em Sergipe encontra-se em estágio **incipiente**, com caráter predominantemente familiar e amador;
- Há **demanda reprimida por assistência técnica especializada** para o manejo adequado da cultura;
- O sistema produtivo apresenta baixa tecnificação, com escassez de irrigação e manejo nutricional e fitossanitário;
- Os plantios consorciados, especialmente com bananeiras, apresentam melhor desenvolvimento vegetativo;
- Há dificuldades relatadas quanto à contratação de mão de obra;
- Existe preocupação generalizada com a futura **comercialização da produção**.

## 7. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se:

1. Estruturação de programa específico de **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)** para a cafeicultura;
2. Implantação de, no mínimo, **02 Unidades Demonstrativas de Café** em regiões estratégicas;
3. Capacitação continuada de técnicos da EMDAGRO e produtores rurais;
4. Realização de dias de campo, oficinas e eventos técnicos;

5. Orientação técnica sobre sistemas de irrigação, manejo nutricional, podas, controle fitossanitário e sombreamento;
6. Apoio à organização dos produtores e à estruturação de canais de comercialização;
7. Articulação com instituições de pesquisa, crédito rural e políticas públicas para fortalecimento da cadeia do café.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- O Censo do Café 2025 evidencia a existência de uma cafeicultura emergente no Estado de Sergipe, até então não registrada nas estatísticas oficiais. Os dados levantados demonstram que há potencial para a expansão da cultura no estado, desde que sejam desenvolvidos e adotados sistemas produtivos com variedades mais adaptadas às condições edafoclimáticas locais.
- O cenário identificado aponta para a necessidade urgente de formulação e fortalecimento de políticas públicas, bem como de uma assistência técnica estruturada e ações estratégicas integradas, capazes de transformar os plantios existentes em uma atividade produtiva sustentável. Nesse contexto, a cafeicultura apresenta-se como uma alternativa promissora para a geração de renda, diversificação produtiva e fortalecimento da agricultura familiar sergipana.